



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

Caracterização de uma associação de produtores ecológicos na Espanha: o caso da Economato

Characterization an association of ecological producers in Spain: the case of Economato

VARGAS, Letícia Paludo¹; GUZMÁN CASADO, Gloria Isabel²; LIMA, Filipe Augusto Xavier¹
SILVEIRA, Vicente Celestino Pires³

1 Doutorando (a) do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural – Universidade Federal de Santa Maria, leticiavargas@zootecnista.com.br, filipeaxlima@hotmail.com; 2 Professora da Universidad Pablo de Olavide (UPO-Espanha), giguzcas@upo.es; 3 Professor do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural – Universidade Federal de Santa Maria, vcpsilveira@gmail.com

Resumo: O presente trabalho buscou conhecer e descrever as principais atividades de uma associação de agricultores ecológicos da Espanha. Para identificação e caracterização dos elementos que integram a associação em questão e quais os atores envolvidos nesse processo, foi construído um sociograma, destacando suas relações e discutindo como ocorre seu funcionamento, suas vendas e potencialidades.

Palavras-chave: associativismo, produção ecológica, sociograma.

Abstract: This study was to analyze and describe the main activities an association of ecological farmers in Spain. For identification and characterization of the elements that make up the association in question and what those involved in the process, built a sociogram, highlighting their relationships and discussing how is its operation, and its sales potential.

Keywords: associativism, ecological production, sociogram.

Seção Temática 2: Estratégias de Desenvolvimento Socioeconômico

Introdução

O presente trabalho buscou conhecer e descrever as principais atividades desenvolvidas por uma associação de agricultores ecológicos espanhóis. Para isso, tomou-se como referência empírica a *Asociación de Productores y Productoras Ecológicos de Granada (Economato Ecológico)*, localizada em *La Zubia*, no município de Granada, que pertence à região da Andaluzia, Espanha.

A Economato Ecológico tem como principal objetivo criar canais curtos para a comercialização de seus produtos em âmbito local e outros mercados da região. Na tentativa de caracterizar os conjuntos de ação identificados na experiência, optou-se pela construção de um sociograma da associação.



O sociograma, conhecido também como mapa de relações, vem sendo apontado como um importante instrumento para conhecer atores e grupos sociais presentes em determinado território e traçar as conexões existentes entre eles (RODRIGUEZ; MARTÍN; ALVAREZ, 2001). Por esse meio, procurou-se elencar os distintos atores e grupos sociais implicados e seu papel junto a Economato.

Metodologia

Em março de 2015, foi feita uma visita a *Economato Ecológico*, que vem trabalhando com produção ecológica desde 2011. A visita fez parte da disciplina de Transição Agroecológica, vinculada ao “Máster Oficial en Agricultura, Ganadería y Silvicultura Ecológicas”, da Universidad Internacional de Andalucía (UNIA) e da Universidad Pablo de Olavide (UPO).

Para o levantamento de dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado a ser aplicado junto à uma associada da parte administrativa e o registro fotográfico do espaço físico da associação. Feito isso, com a análise e interpretação dos dados obtidos, se buscou a identificação e caracterização dos elementos que integram a associação ecológica e quais os atores envolvidos nesse processo, sistematizando as informações através de um sociograma.

Resultados e discussões

A associação Economato conta com 14 membros, dos quais onze são produtores de alimentos frescos e outros três se dedicam à comercialização. Desses associados, apenas três são mulheres, uma produtora e outras duas que trabalham com a comercialização. Com o sociograma (Figura 1) apresentado é possível identificar as relações de poder na construção da associação e o grau de afinidade entre os atores envolvidos. Há dois grupos que têm relação importante com a associação (Salvemos la Vega e Vegaeduca), fomentando a produção de alimentos saudáveis na região da Vega de Granada. O primeiro grupo é uma plataforma que incorpora numerosas associações de defesa do território agrário. O segundo, por sua vez, está ligado as práticas dos institutos de formação secundária que tem



diversificada. Os produtores têm um compromisso mútuo, e, quando acontece de produzirem o mesmo produto, os preços são acordados entre eles. É importante destacar que os produtores se comprometem a cumprir os acordos, mas, eles têm autonomia para utilizar de forma paralela outros canais de comercialização.

Outra informação importante é que, a partir do preço pago ao produtor, é adicionado 20% para a venda ao consumidor, referente aos gastos no beneficiamento e comercialização, e mais 5% de eventuais desperdícios. O único tipo de certificação aceitável é a por terceira parte, e a entrega dos produtos a Economato é realizada pelos próprios produtores. No que se refere ao trabalho associativo agrícola, em alguns casos, acontece a organização para a compra de insumos e também cooperação com outras associações, produtores ou distribuidores, com a possibilidade de troca de produtos.

De maneira geral, as ações prestadas pela Economato são as seguintes: 1) Venda e distribuição de produtos ecológicos no município de Granada, onde se busca a diversidade dos itens ofertados, para que o consumidor possa fazer, de forma integral, suas compras na associação; 2) Disponibilização do espaço físico para a realização de palestras e atividades formativas e de conscientização sobre saúde, produtos ecológicos, etc.; e 3) Colaboração e parceria em atividades municipais.

Os produtos mais vendidos são os alimentos frescos, seguido pelos processados e por produtos de higiene pessoal e limpeza. Os alimentos frescos provêm de forma prioritária dos sócios. Os produtos adquiridos de outros produtores ou distribuidores também são certificados, e a preferência é por aqueles originários das localidades mais próximas.

Como canais de distribuição, o principal meio de venda dos produtos é na própria sede da associação, onde há um mercado, o que é considerado a maior fonte de renda da Economato. Ainda são levados produtos a mercados



especializados em agricultura ecológica, e os associados também estão tentando introduzir os produtos em mercados convencionais, mas, sem perder a sua identificação ecológica e nem o preço diferenciado. Outra forma de comercialização é através dos grupos de consumo e do Ecomercado de Granada, que é uma espécie de feira que ocorre no primeiro sábado de cada mês.

Conclusões

A experiência da Economato, de maneira geral, pode ser considerada exitosa, especialmente pela organização dos seus associados, tanto nos aspectos produtivos, quanto econômicos. A criação desse canal de comercialização com a diversificação de produtos permitiu que os consumidores pudessem adquirir a maior parte das suas compras em um só local.

É importante destacar também, na experiência analisada, que a preservação da autonomia dos associados é um aspecto relevante, já que, em muitos casos de associativismo agrícola, os agricultores se sentem obrigados a comercializarem seus produtos em um único local. Além disso, este estudo permitiu observar que ocorreu uma conscientização da comunidade local sobre a importância do consumo de alimentos ecológicos, o que vem sendo constantemente trabalhada pelos associados e divulgada em meios de comunicação da localidade.

Agradecimentos

À Capes, que concedeu bolsa pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) para dois dos autores deste trabalho, no período entre dezembro de 2014 e julho de 2015.

Aos associados da Economato, pela disponibilidade e atenção no desenvolvimento deste trabalho.

Referências bibliográficas:

RODRÍGUEZ, M. B.; MARTÍN, P. B.; ALVAREZ, C. L. **IAP DE BOLSILLO**. Acsur-Las Segovias. 2001. Disponível em: <http://www.acsur.org/IMG/pdf/Guia_IAP.pdf>. Acesso em 08 abr. 2015.